

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP – UFJF, será defendida no dia 16/05/2014, às 14h30, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada “**Literatura Bop: a poética do desaprendizado entre Charlie Parker e Julio Cortázar**”, do aluno **Daniel Valentim Barros Mansur da Silva**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo colegiado do curso é formada pelos professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras - UFF	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	André Monteiro	Pós-Doutor em letras – PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Jorge Nascimento	Doutor em Língua Espanhola - UFRJ	UFES	Membro externo
04	Luiz Eduardo Castelões	Doutor em Composição – Boston University	IAD – UFJF	Membro interno
05	Alexandre Faria	Doutor em Letras – PUC-Rio	UFJF	Suplente interno
06	Luiz Fernando Medeiros	Doutor em Letras – PUC-Rio	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho tem o objetivo de analisar as formas de criação artística engendradas pelo escritor Julio Cortázar a partir da noção de poética e de desaprendizado que ele retira da musicalidade do saxofonista Charlie Parker, um dos precursores do bebop surgido na virada para a década de 1940. Focando obras literárias e críticas selecionadas, produzidas pelo autor entre as décadas de 1940 e 1960, tentamos demonstrar como a transformação de Parker em personagem de Cortázar (Parker-em-Cortázar), no conto “O perseguidor” (1959), consolida um processo poético de acesso à realidade como fonte de criação artística, em constante tensão com o outro lado de nossa moeda: o processo racional e científico de produção de conhecimento.